



# **BALANÇA COMERCIAL DO ES TEM SUPERÁVIT DE US\$ 48 MILHÕES, 116% MAIOR QUE NO ANO ANTERIOR**

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Revieni C. Zanotelli, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

## **Movimentação total do comércio exterior foi de US\$ 1,715 bilhão em março de 2025**

**E**ste relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Movimentação Total (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas.

O documento aborda os dados do mês de março de 2025, provenientes do COMEX STAT<sup>1</sup>, que é o sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. O comércio exterior brasileiro, no mês de março, apresentou uma movi-

mentação total de cerca de 50,2 bilhões de dólares. Registrou exportações no valor em torno de US\$ 29,20 bilhões e importações em torno de US\$ 21,0 bilhões, o que gerou um saldo positivo de US\$ 8,2 bilhões na balança comercial brasileira. Esse superávit comercial indica que o país está gerando mais receita com vendas externas e está gastando menos com compras de produtos estrangeiros.

O Espírito Santo apresentou uma movimentação total do comércio exterior de cerca de 1,715 bilhão de dólares em março de 2025, o que representou um avanço de 19,52% na movimentação em relação a fevereiro de 2025.

Com um volume de cerca de 882,21 milhões de dólares em exportações e 833,58 milhões de dólares em importações, o resultado foi um saldo da balança comercial positivo de, aproximadamente, 48,63 milhões de dólares,

sendo 123,44% maior que no mês anterior. No comparativo mensal, as exportações foram 43,67% maiores e as importações foram 1,47% maiores que em fevereiro de 2025.

## Volume de Exportações e Importações - março/25 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação Total
<b>Brasil</b>	<b>29,20 bilhões</b>	<b>21,00 bilhões</b>	<b>8,2 bilhões</b>	<b>50,20 bilhões</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>882,21 milhões</b>	<b>833,58 milhões</b>	<b>48,63 milhões</b>	<b>1,715 bilhão</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na análise interanual, os dados comparativos entre março de 2024 e março de 2025 mostram uma piora na movimentação total do comércio exterior, com recuo de 12,69%. De um ano para o outro, a movimentação saiu de cerca de 1,965 bilhão de dólares em março de 2024 para cerca de 1,715 bilhão de dólares em março de 2025.

Por outro lado, houve uma melhora no saldo da balança comercial, passando de um déficit de 298,74 milhões de dólares em março de 2024 para um superávit de 48,63 milhões de

dólares em março de 2025, representando um crescimento de 116,28%. O desempenho em março de 2025 foi marcado por um aumento de 5,88% das exportações que passaram de 833,22 milhões de dólares em março de 2024 para 882 milhões de dólares em março de 2025.

As importações, porém, caíram, saindo de 1,131 bilhão de dólares em março de 2024 para 833,58 milhões de dólares em março de 2025, representando uma queda de 26,36%.

## Volume de Exportações e Importações (Valores em US\$) - Variações mensais e interanuais (%)

Período	mar/25	mar/24	fev/25	mar/25 x mar/24	mar/25 x fev/25
<b>Exportações</b>	<b>882,21 milhões</b>	<b>833,22 milhões</b>	<b>614,04 milhões</b>	<b>5,88%</b>	<b>43,67%</b>
<b>Importações</b>	<b>833,58 milhões</b>	<b>1,131 bilhão</b>	<b>821,50 milhões</b>	<b>-26,36%</b>	<b>1,47%</b>
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>48,63 milhões</b>	<b>-298,74 milhões</b>	<b>-207,46 milhões</b>	<b>116,28%</b>	<b>123,44%</b>
<b>Movimentação Total</b>	<b>1,715 bilhão</b>	<b>1,965 bilhão</b>	<b>1,435 bilhão</b>	<b>-12,69%</b>	<b>19,52%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Outra informação relevante é os “termos de troca” do Estado que no mês de março de 2025 foram 10,2% maior que em março de 2024. Os termos de troca<sup>2</sup> medem a relação entre os preços de exportação e importação. Quando o termo de troca sobe significa que o estado consegue comprar mais importações para cada unidade de exportação vendida, ou seja, há um ganho de poder de compra sobre os produtos importados. Isso mostra o fortalecimento da economia e maior competitividade internacional.

Entre vários fatores, os termos de troca podem ser influenciados pelos preços das importações e das exportações (se o preço dos produtos exportados por aumenta, os termos de troca tendem a melhorar), pelas mudanças na oferta e na demanda dos produtos (o que pode encarecer ou baratear os produtos), pela tecnologia e inovação (que agregam mais valor aos produtos) e pela valorização/desvalorização da taxa de câmbio (a desvalorização da moeda local pode tornar as exportações mais competitivas e melhorar os termos de troca).

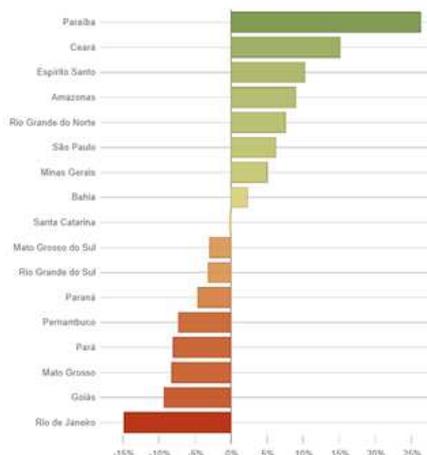
Se o indicador estiver abaixo de 100, implica que os produtos importados ficaram mais caros que os produtos exportados. Se estiver acima de 100, indica que os preços das exportações aumentaram mais que os preços das importações, o que significa uma situação favorável. Quando essa relação aumenta, reflete um ganho de poder de compra, isto é, uma melhora na relação de troca, o que é vantajoso para o Estado.

De fato, segundo dados do MDIC<sup>3</sup>, o preço das exportações capixabas cresceu 3,0% e o das importações caiu 6,5% em março de 2025 em relação a março de 2024.

Os termos de troca capixaba foram de 104,04 pontos em março de 2025, no mesmo mês em 2024 foi de 94,43 pontos, representando uma situação mais favorável para o Espírito Santo. O resultado foi o terceiro melhor entre os estados brasileiros na comparação de março de 2025 e março de 2024.

**Os “termos de troca” do Estado no mês de março de 2025 foram 10,2% maior que em março de 2024. O resultado foi o terceiro melhor entre os estados brasileiros nessa comparação**

### Termos de Troca - Variação (%) do Índice Mensal por Unidade da Federação - Mar/25 x Mar/24



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico a seguir apresenta os dados de importações e exportações do estado do Espírito Santo ao longo treze meses, de março de 2024 a março de 2025.

## Evolução das Exportações e Importações no ES - Mar/24 a Mar/25 (Valores nominais em US\$ milhões)



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

**Minério de ferro e seus concentrados continuou liderando a pauta de exportações, representando 29,32%. A celulose ocupou a segunda posição (14,67%)**

Na análise dos últimos treze meses, as importações vêm caindo de nível no período analisado enquanto as exportações oscilaram, mas praticamente mantiveram o patamar. Na curva das importações, houve um pico significativo em junho de 2024, atribuído à importação de veículos chineses elétricos pelo Espírito Santo<sup>4</sup>. Após junho, as importações retomaram ao patamar em torno de US\$ 1,1 bilhão por quatro meses apresentando redução para o patamar de US\$ 900 milhões a

partir de novembro, chegando a US\$ 821 milhões de dólares em fevereiro de 2025 e a US\$ 833 milhões de dólares em março de 2025. Por outro lado, as exportações mostram maior estabilidade até janeiro de 2025. Em fevereiro de 2025 houve uma redução mais significativa e as exportações caíram para o patamar de cerca de 600 milhões de dólares. No entanto em março de 2025 voltou para o patamar de US\$ 800 milhões.

**A seguir os principais produtos exportados pelo Espírito Santo no mês de março de 2025.**

## Produtos mais exportados no Espírito Santo - março/25

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	%
Minério de ferro e seus concentrados	258.658.682	29,32%
Celulose	129.420.743	14,67%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	97.094.332	11,01%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	90.669.829	10,28%
Café não torrado	89.068.392	10,10%
<b>Outros</b>	<b>217.304.569</b>	<b>24,63%</b>
<b>Total</b>	<b>882.216.547</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O principal destaque foi o minério de ferro e seus concentrados, que continuou liderando a pauta de exportações, representando 29,32%. Esse percentual representa o valor de US\$ 258,65 milhões de volume exportado do produto. A celulose ocupou a segunda posi-

ção, avançando posições na pauta exportadora, com um volume exportado de 129,42 milhões de dólares. O café não torrado que ocupou a segunda posição por vários meses seguidos passou para a quinta posição, com um volume exportado de US\$ 89 milhões.

A seguir os principais produtos importados pelo Espírito Santo no mês de março de 2025.

## Produtos mais importados no Espírito Santo - março/25

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	%
Veículos automóveis de passageiros	162.901.523	19,54%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	137.752.610	16,53%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	130.359.307	15,64%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	27.272.447	3,27%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes	24.364.525	2,92%
Outros	350.935.207	42,10%
<b>Total</b>	<b>833.585.619</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês, os produtos importados totalizaram cerca de 833 milhões de dólares, com destaque para itens de alto valor agregado e relevância estratégica para a economia local e nacional.

O principal item importado em março continuou sendo veículos automóveis de passageiros, que somaram 162,9 milhões de dólares, representando 19,54% do total importado. Aeronaves e outros equipamentos foi o segundo principal item importado, totalizando 137,7 milhões de dólares (16,53%). E ainda, Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais totalizaram 130,3 milhões de dólares (15,64%) foi o terceiro produto mais importado. Em 27 de fevereiro, o navio cargueiro BYD Explorer Nº 1 atracou no Portocel, em Aracruz, Espírito Santo, com 5.524 veículos elétricos e híbridos<sup>5</sup>. Como o navio chegou no final de fevereiro, os dados dessa carga provavelmente foram registrados oficialmente nas estatísticas de março, devido aos procedimentos de desembaraço. De fato, houve aumento de 31% na importação desse item na passagem de fevereiro para março de 2025.

Além disso, o valor da carga vindo da China correspondeu a quase 70% do total importado desse produto em março.

Em relação aos municípios capixabas, o destaque das exportações no mês de março de 2025 foi Aracruz, responsável por 19% (cerca de US\$ 169 milhões). Em seguida o município de Vitória, com 18% (cerca de US\$ 165 milhões) e Anchieta, com 17% (cerca de US\$ 151 milhões).

Pelo lado das importações, os municípios em destaque foram Cariacica, responsável por 45% das importações (cerca de US\$ 375 milhões), e Vitória, responsável por 26% (cerca de US\$ 216 milhões). Cariacica abriga diversas empresas, especialmente nas áreas de indústria, comércio e logística, muitas das quais dependem da importação de produtos, insumos e equipamentos. O município se revela um hub econômico para o estado e um ponto crucial no setor de comércio exterior, contribuindo para o crescimento da economia local e regional.

## O que está acontecendo?

Em março de 2025, houve alta na movimentação do comércio exterior capixaba, tanto pelo lado das importações, mas, principalmente, pelo aumento das exportações. Após queda significativa das exportações em fevereiro, volume exportado volta ao nível habitual. As exportações capixabas apresentaram alta de 43,67% em relação ao mês de fevereiro e de 5,88% em relação ao mesmo mês em 2024.

**As exportações capixabas apresentaram alta de 43,67% em março com relação ao mês de fevereiro**

As importações mostraram um avanço mais suave, sendo uma alta de 1,47% em relação ao mês anterior. Já em relação a março de 2024 mostrou queda de 26,36%.

Com esses resultados, a balança comercial (exportações descontadas as importações) obteve um saldo positivo de cerca de US\$ 48 milhões no mês, um crescimento de 116,28% em relação ao mês anterior, que foi negativo.

Já a movimentação do comércio exterior do Espírito Santo somou 1,715 bilhão de dólares em março de 2025, representando um aumento de 19,52% em relação a fevereiro de 2025. Quando comparado ao mesmo mês em 2024, a movimentação mostrou queda de 12,69% impactada mais fortemente pelo volume de importações daquele período.

Outro indicador de comércio exterior, os termos de troca do Estado no mês de março de 2025 foram 10,2% maior que em março de 2024, sendo a terceira melhor variação entre os estados brasileiros na comparação interanual. Isso reflete mais um ganho de poder de compra capixaba sobre os produtos estrangeiros. Os termos de troca capixaba ficaram em 104,04 pontos, representando uma situação mais favorável para o Espírito Santo.

O minério de ferro foi o destaque da pauta exportadora de março de 2025, representando 29,32% do volume total, e a celulose apareceu em segundo lugar (14,67%). Já nas importações, o estado se destacou pela aquisição de veículos automóveis de passageiros (19,54%) e aeronaves e outros equipamentos (16,53%).

Na passagem de fevereiro para março de 2025, o minério de ferro e seus concentrados – item mais representativo da pauta exportadora capixaba – mostrou uma alta de 84% do volume exportado. No entanto, aumento mais expressivo foi registrado para a celulose, segundo item mais representativo, com crescimento de 169% no volume exportado. Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus cresceu 51% e as especiarias cresceu 48%. Esses foram os principais produtos que atuaram para que as exportações capixabas em março de 2025 superassem as importações, fazendo a balança comercial alcançar o saldo positivo no mês.

Analisando o minério de ferro, observa-se um aumento significativo na demanda pelos Estados Unidos (passando de cerca de US\$ 20 milhões para US\$ 65 milhões), provavelmente

com o país antecipando importações antes da vigência de novas tarifas. O mesmo aconteceu com Trinidad e Tobago, que passou de US\$ 8 milhões para cerca de US\$ 30 milhões. Houve também registro de novos clientes do minério capixaba em março com compras significativas pela Coreia do Sul, em torno de US\$ 45 milhões, e pelo Catar, demandando US\$ 23 milhões.

Em relação a celulose, segundo produto mais exportado pelo Espírito Santo em março de 2025, houve aumento significativo da demanda dos Estados Unidos (passando de cerca de US\$ 12 milhões em fevereiro para US\$ 72 milhões em março). Mas também, da China (passando de cerca de US\$ 5 milhões em fevereiro para US\$ 19 milhões em março).

Estratégias de comércio exterior globais são fundamentais para países e empresas se posicionarem de forma competitiva no cenário internacional. Elas envolvem planejamento, negociações e políticas voltadas para maximizar exportações, minimizar barreiras comerciais e atrair investimentos. O Espírito Santo tem se consolidado como um importante polo logístico e comercial no Brasil e para fortalecer sua posição no comércio exterior vem diversificando mercados, aprimorando infraestrutura e oferecendo incentivos que atraem investimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado.





# Opinião Capixaba

Com uma visão estratégica voltada para o desenvolvimento regional, **Valéria Becalli Provete, Gerente de Estratégia, Gestão e Novos Negócios de Portocel**, compartilha com o Connect sua análise sobre o potencial de crescimento da

região norte do Espírito Santo, destacando os investimentos em infraestrutura e os avanços nas políticas públicas e privadas que vêm transformando o território em um novo polo de escoamento e recebimento de cargas. A seguir, ela detalha esse cenário promissor:

“O hub da região norte do Espírito Santo vem sendo cada vez mais beneficiado por uma série de iniciativas em diferentes esferas — federal, estadual e municipal — que têm como objetivo posicionar essa área como uma nova alternativa estratégica para o recebimento e escoamento de cargas. Um marco importante no segundo semestre de 2024 foi a instalação do Park-Log/BR, uma aliança formada entre os governos estadual e municipal, voltada para o fortalecimento da chamada interlândia, com foco central em Aracruz. Essa iniciativa busca viabilizar um crescimento sustentável para toda a região.

Quando falamos em crescimento sustentável, estamos considerando todas as dimensões: infraestrutura, acessos rodoviários e ferroviários, além da infraestrutura portuária e aeroportuária. Isso tudo conectado a benefícios tributários, já que essa é uma região contem-

**A região norte do Espírito Santo vem tendo incentivos com objetivo posicionar a área como alternativa estratégica para o recebimento e escoamento de cargas**

plada pela Sudene e abriga a primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) privada do país. A ZPE oferece um conjunto de incentivos fiscais vinculados a operações voltadas à exportação, o que agrega ainda mais atratividade à área.

Paralelamente a esse ambiente de incentivo público, há um forte movimento de desenvolvimento privado. Podemos citar, por exemplo, a instalação do Porto da Imetame, aqui próximo, além da exploração diferenciada da área green-field da Vports e a expansão contínua de Portocel, que está cada vez mais estruturado para atuar como porto multipropósito. Essa ampliação tem permitido o atendimento a um volume crescente de demandas da região.”



## Tendências - A Política Nacional da Cultura Exportadora: Impulsionando a Economia Brasileira e o Papel do ES

A Política Nacional da Cultura Exportadora, PNCE, foi criada para fomentar uma cultura exportadora no Brasil como um todo. É uma iniciativa do governo brasileiro, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em parceria com outros órgãos federais, estaduais, municipais, além de entidades do setor privado e instituições como o SEBRAE, ApexBrasil, Banco do Brasil, entre outros. O programa opera por meio da integração de esforços entre instituições públicas e privadas com suporte técnico às empresas, especialmente de pequeno e médio porte, para competir no mercado internacional. Oferece capacitação, qualificação, assessoria técnica, inteligência de mercado e suporte à internacionalização.

**Importância:** O Brasil, com sua vasta capacidade produtiva e diversidade de recursos naturais, tem um potencial exportador subaproveitado. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), grande parte das empresas brasileiras atua exclusivamente no mercado interno, deixando de explorar oportunidades globais.

A PNCE busca mudar esse panorama, criando um ambiente favorável para a internacionalização de empresas. Promove a competitividade, incentiva a inovação e diversifica os mercados de destino, reduzindo a dependência de mercados específicos. Além disso, a exportação contribui para a geração de empregos e para a estabilidade econômica em um cenário de constantes oscilações econômicas globais.

**A PNCE opera por meio de instituições públicas e privadas com suporte técnico às empresas, especialmente de pequeno e médio porte, para competir no mercado internacional**

**Capilaridade:** Todos os estados brasileiros fazem parte da PNCE. Essa abrangência é estratégica, pois o objetivo é estimular a cultura exportadora em todas as regiões do país, considerando suas características regionais e vocações econômicas.

**Resultados:** No entanto, a implementação e os resultados variam de estado para estado, dependendo do nível de maturidade exportadora das empresas locais, da infraestrutura disponível, das cadeias produtivas predominantes e do engajamento dos governos estaduais e entidades parceiras.



Por exemplo, estados com infraestrutura logística avançada, como portos e aeroportos bem estruturados (caso do Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul), tendem a apresentar maior dinamismo no comércio exterior. Já estados com economias mais voltadas ao mercado interno podem depender mais intensamente das capacitações e incentivos oferecidos pelo PNCE para avançar na internacionalização de suas empresas. Portanto, embora o PNCE seja um programa nacional, seu impacto está diretamente relacionado à estrutura produtiva e às iniciativas locais em cada estado.

**Espírito Santo:** No estado do Espírito Santo, a Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) atua com foco em potencializar os setores econômicos locais que possuem capacidade de se inserir ou expandir sua participação no mercado internacional. Abaixo estão exemplos de como a PNCE se manifesta no estado:

### 1. Qualificação de Empresas Capixabas

- A PNCE promove cursos, oficinas e workshops para capacitar empresas em temas como planejamento de exportação, normas técnicas internacionais e estratégias de marketing internacional.
- Exemplo: Pequenas e médias empresas do setor de rochas ornamentais, um dos pilares da economia capixaba, recebem apoio para atender exigências de mercados externos, como certificações ambientais.

### 2. Apoio a Setores Específicos

- O Espírito Santo é conhecido pela exportação de café, rochas ornamentais e frutas. A PNCE auxilia esses setores com consultorias para adequação de produtos às exigências dos mercados-alvo.
- Exemplo: Produtores de café conilon, predominante no estado, recebem suporte para acessar mercados europeus e asiáticos, como adaptações para certificações de sustentabilidade.

### 3. Parcerias Locais

- A implementação da PNCE no estado é feita em parceria com entidades locais como por exemplo SEBRAE-ES, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Banco).
- Exemplo: Projetos de internacionalização de micro e pequenas empresas, como artesãos de pedras semipreciosas, que são preparados para participar de feiras internacionais.

### 4. Participação em Feiras e Missões Comerciais

- Empresas do Espírito Santo são incentivadas a participar de feiras internacionais por meio do suporte da PNCE, que ajuda na logística e na preparação das empresas.
- Exemplo: Exportadores de mármore e granitos participaram de eventos como a Coverings Expo nos EUA, onde foram apresentadas inovações do setor.

### 5. Plataforma de Inteligência de Mercado

- A PNCE disponibiliza dados e estudos sobre mercados internacionais para empresas capixabas, ajudando-as a identificar oportunidades e preparar estratégias de entrada.
- Exemplo: Exportadores de frutas tropicais receberam dados sobre a demanda crescente na Europa e Oriente Médio.

Essas ações ajudam a diversificar a pauta exportadora do Espírito Santo, melhorando a competitividade e ampliando a participação capixaba no comércio global.

#### Veja mais em:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/politica-nacional-da-cultura-exportadora-ja-alcanca-todos-os-estados-do-pais>

## Fontes:

<sup>1</sup>Dados Comexstat Mdic.gov.br acessado em 07/02/2025

<sup>2</sup> <https://funcex.org.br/boletim-de-comercio-exterior-12-2023/>

<sup>3</sup> [https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/uf\\_mes.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/uf_mes.html)

<sup>4</sup> <https://epocanegocios.globo.com/futuro-da-industria/noticia/2024/06/brasil-e-pais-que-mais-compra-carros-eletricos-chineses-no-mundo.ghtml>

<sup>5</sup> <https://eshoje.com.br/economia/2025/02/porto-no-norte-capixa-ba-recebe-navio-gigante-com-mais-de-55-mil-veiculos-eletricos/>

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)